

Título

Comportamentos sexuais de estudantes do ensino superior – influência de factores individuais e familiares

Autor

Maria Teresa Calvário Antunes

Orientador

Prof. Doutor D. Florêncio Vicente Castro

Coorientador

Prof. Doutor Carlos Amaral Dias

Ano

2003

Instituição

Universidade da Extremadura – Badajoz

Resumo

A investigação teve como objectivos: identificar os comportamentos e as atitudes sexuais pré-nupciais de estudantes do 1.º ano do Ensino Superior de Coimbra e analisar a influência de variáveis individuais, relacionais e familiares, nessas atitudes e comportamentos.

Amostra 960 estudantes, 331 do sexo masculino e 629 do feminino, idades 17 a 24 anos. Dados recolhidos através de instrumentos auto-administrados: “Escala de Atitudes Sexuais de Hendrick & Hendrick” (EAS), “Inventário da Personalidade de Eysenck” (EPI), “Youth Perception Inventory de Streit” (YPI) e dados socio-demográficos e familiares.

Os resultados demonstraram diferenças entre os sexos em todas as dimensões da EAS, com as mulheres a concordar mais com atitudes face ao *planeamento familiar* e à *educação sexual* e os homens com o *sexo ocasional* e *sem compromisso* e o *sexo utilitário*, o que vai no sentido da permanência do duplo padrão sexual. Correlações entre a idade e a EAS, com os estudantes mais velhos a concordarem mais com o *sexo ocasional* e *sem compromisso*. As atitudes sexuais não diferem com a educação recebida, mas variam com informação sobre a sexualidade. As raparigas sem iniciação sexual são mais que os rapazes e a idade dos rapazes aquando da primeira relação é menor. As atitudes sexuais dos estudantes que já tiveram relações sexuais, que se iniciaram antes dos 17 anos, não têm religião e não são praticantes diferem das dos outros. Métodos contraceptivos mais utilizados preservativo e pílula. Os estudantes mais “extrovertidos” demonstraram maior *permissividade sexual* e os mais “neuróticos” uma perspectiva mais orientada para a *obtenção de prazer físico*. Os estudantes que perceberam por parte dos pais atitudes de Hostilidade e Controlo concordaram mais com a *permissividade sexual*.

Abstract

The purpose of the study was to identify behaviours and pre-nuptial sexual attitudes of 1st year students attending college level institutions in Coimbra and analyse the influence of individual, relational and family variables in those attitudes and behaviours.

The sample consisted of 960 students, of which 331 were male and 629 female, ages 17 to 24 years. The students completed a questionnaire that included: “Hendrick & Hendrick Sexual Attitudes Scale” (EAS), “Eysenck Personal Inventory” (EPI), “Streit Youth Perception Inventory” (YPI) and social-demographic and family data.

The results demonstrated differences between genders in all EAS dimensions, with women agreeing with attitudes concerning *birth control* and *sexual education*, and men showing agreement with *occasional*, *unattached sex* and *utilitarian sex*, which leads to the permanency of the double sexual standard. Correlations between age and the EAS, older students agreeing with *occasional*, *unattached sex*. Sexual attitudes do not differ with education received, but may vary with information on sexuality. There are more sexually uninitiated girls than boys and the first sexual relation comes at a younger age in boys than in girls. The sexual attitudes of the students who already had sexual relations, who initiated their sex life before the age of 17, who have no religion and do not practice their religion differ considerably from the attitudes of the remainder. The contraceptive methods most commonly used were the condom and the pill. In both genders, the more “*extrovert*” students showed greater *sexual permissiveness* and a more idealistic vision of sexuality, while students predominantly “*neurotic*” were more oriented towards *obtaining physical pleasure*. The children that perceived attitudes of hostility and control in their parents, tended towards greater *sexual permissiveness*.